AÇÃO PÚBLICA EXPOSITIVA COMO FORMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO HIV

CARDOSO, Eduardo ¹

FREITAS, Alina ²

ALBURQUERQUE, Thaís³

SANTOS, Daniel4

Introdução: Os profissionais da área da saúde precisam ter um enfoque comunitário para acolher o paciente e revelar o diagnóstico, especialmente os da Atenção Primária à Saúde (APS), por seus princípios de acessibilidade, resolutividade e longitudinalidade no processo de trabalho. Considerando o contexto da descentralização do Teste Rápido (TR) e da ampliação do acesso ao tratamento, algumas pesquisas qualitativas estão ocorrendo no Brasil para avaliar como está esse processo¹. Campanhas públicas de estimulação à realização dos testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis são estratégias para se conseguir atingir as metas de diagnóstico. Com isso, torna-se eficaz a educação em saúde como forma de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, que atualmente já faz parte do calendário de ações em saúde da OMS (Organização Mundial de Saúde). Nesse sentido, a necessidade de se buscar outros caminhos para cuidar, tentando compreender, a partir do próprio olhar do adulto, como é a vivência com a aids e o envolvimento com a terapia antirretroviral (TARV), no intuito de que os relatos possibilitem uma visão direcionada as suas necessidades, possibilitando pensar e repensar estratégias para proporcionar uma vida com qualidade. É importante desenvolver estudos sobre essa temática em diversos cenários, considerando-se a especificidade da faixa etária estudada e a complexidade das situações que a infecção desencadeia na vida das pessoas². Objetivo: descrever a experiência de uma atividade educativa para a comunidade onde localizou-se a ação sobre a prevenção de HIV/AIDS. Metodologia: trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada na rua por meio de uma caminhada, onde estavam tanto os voluntários como os portadores de HIV da Unidade de acolhimento temporário, localizada na Av. generalíssimo Deodoro no município de Belém-PA. Realização da ação foi pelo comitê de humanização da Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará Participaram 20 voluntários e 10 pacientes, selecionados por conveniência, durante o mês de fevereiro de 2019. Resultados e Discussão: A ação foi realizada através do Comitê de Humanização da Santa Casa De Misericórdia no turno da manhã, com duração de cinco horas. Todas as atividades foram feitas em grupo, na qual os acadêmicos com ajuda dos materiais expostos publicamente puderam levar informações sobre o HIV e suas formas de prevenção, colaborando assim, para um conhecimento da população sobre a doença. Notou-se que durante a atividade os pacientes sentiram-se como papel fundamental para que a incidência da infecção diminua, assim como, foi perceptível o comportamento alegre e satisfatório por estarem promovendo esse meio de conhecimento, que para muitos ainda é um tabu. Conclusão: Nesse interim, com a alteração nas formas de diagnósticos e na abordagem de tratamento no HIV, a educação permanente em saúde é uma ferramenta para auxiliar a conduzir esse processo cooperativamente, entre o profissional de saúde e o paciente. A ação lúdica no trânsito, melhora e propicia a interação entre os profissionais de saúde e os portadores de HIV, além de permitir ao profissional dar voz ao paciente e compreender os sentimentos do mesmo e, assim, conhecê-los, gerando mais contribuições para planos terapêuticos singulares Além de que proporciona ao usuário uma melhor efetivação em seu tratamento e a diminuição de problemas psicológicos.

Descritores: Infecções por HIV, Educação em Saúde, Educação Continuada

Referência:

¹Bones Ana Amélia Nascimento da Silva, Costa Márcia Rosa da, Cazella Sílvio César. A educação para o enfrentamento da epidemia do HIV. Interface (Botucatu)  [Internet]. 2018  [cited  2019  Apr  10] ;  22( Suppl 1 ): 1457-1469. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-32832018000501457&lng=en.  Epub July 10, 2018.  <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0066>.

²Poletto Paula Manoela Batista, Motta Maria da Graça Corso da. Educação em saúde na sala de espera: cuidados e ações à criança que vive com HIV/aids. Esc. Anna Nery  [Internet]. 2015  Dec [cited  2019  Apr  17] ;  19( 4 ): 641-647. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-81452015000400641&lng=en.  http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150086.

¹ Acadêmico de Enfermagem. 5º semestre. UNAMA. eduardopastana79@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem. 5º semestre. UNAMA.

3Acadêmica de Enfermagem. 5º semestre. UNAMA.

4Mestre, Enfermeiro. UEPA